

Tucanos e PFL ganham vagas no Congresso

Cláudia Moema

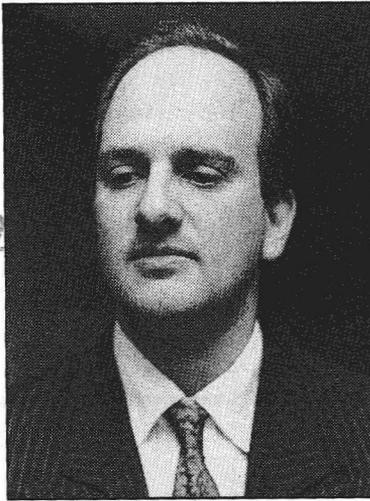
4 ABR 1992

Não apenas o PFL mas também o PSDB se beneficiou com a reforma ministerial. Esses dois partidos aumentaram ontem suas bancadas com as vagas deixadas pelo deputado João Mellão Neto, que assumiu o Ministério do Trabalho, e pelo senador Affonso Camargo, agora ocupando a pasta dos Transportes. Mellão é do PL mas seu suplente, Paulo Cesar de Oliveira Lima, é do PFL, e Camargo, do PTB, abriu espaço para Enéas Faria, do PSDB. Assim, o PFL passa a contar com 89 deputados e o PSDB ganha seu décimo senador.

Em comum, Enéas Faria e Paulo Lima são homens de comunicação. O primeiro foi jornalista, radialista e publicitário e o segundo é proprietário de uma emissora de rádio e outra de televisão em sua cidade, Presidente Prudente (SP). Dedicam-se, ainda, ao ramo empresarial. Atualmente, Faria tem uma empreiteira e Lima uma construtora. Faria tem larga experiência, tendo sido vereador, deputado estadual, deputado federal e senador em outras legislaturas. Lima, aos 29 anos, exercerá seu primeiro mandato popular.

Atuações — Parlamentarista, o novo senador Enéas Faria se diz defensor da antecipação do plebiscito para escolha do sistema e forma de governo, enquanto o novo deputado Paulo Lima garante ser uma presidencialista em processo de revisão e não admite a antecipação. Adogado, Enéas Faria quer se de-

JEFFERSON PINHEIRO



Paulo Lima: 29 anos

dicar, enquanto parlamentar, aos assuntos políticos e constitucionais. Estudante do terceiro ano de Direito, Paulo Lima vai se debruçar sobre os temas relacionados à Educação e à Saúde.

Enéas Faria ainda não se decidiu qual dos grupos acompanhará em seu partido. Se o liderado por Mário Covas, radicalmente contra o Governo, ou o que tem à frente o senador José Richa, mais simpático ao Governo. Também gosta de um muro quando perguntado sobre sua avaliação a respeito do recente episódio envolvendo o PSDB e o Governo. "Naquele momento, analisei como um cidadão comum, estava fora do processo; como fiz um auto-exílio, distanciei-me do partido". E quando indagado se o partido fez bem ao recuar cargos, ele diz: "Não sei se eles fizeram uma coisa correta ou não. E não sei se é justo afagar ou sair canelando no primeiro dia".

Conservador — Em relação ao governo Collor, Enéas Faria tem, contudo, uma posição clara. Para ele, o Governo assumiu um perfil mais à direita e conservador e não se pode esperar mais atitudes socializantes". Na sua opinião, a nova equipe é

integrada por pessoas "com as quais eu posso discordar política, ideológica e partidariamente, mas são pessoas honradas e qualificadas para a função. Darão respeitabilidade, mas daí o Governo ter credibilidade vai uma distância".

Paulo Lima já chega a Brasília com uma missão: dar continuidade à luta pelo aumento da representatividade do Estado de São Paulo na Câmara dos Deputados. Ele foi o 44º mais votado, mas ficou entre os dez que não vieram, porque pela Constituição de 1964, cabem a São Paulo 60 deputados, embora pela atual Constituição, esse número possa atingir 70. Por causa de algumas coligações, 16 deputados paulistas menos votados que Paulo Lima — ele recebeu 36.785 votos — conseguiram se eleger.

Otimismo — O novo deputado é um otimista. "Acredito numa renovação do País e nossa geração terá que assumir compromissos perante a sociedade e sua comunidade e reclamar ou ficar omissa. Espero que nas mudanças ministeriais as pessoas atuem com espírito de trabalho, integralidade e dedicação, porque o Brasil merece que as pessoas se voltem para os anseios daqueles que vivem em periferia".

Paulo Lima está no PFL desde 1986 e recebeu votos em 80 por cento dos municípios de São Paulo. Enéas Faria é do antigo MDB, por onde se elegeu, em 1968, vereador em Curitiba (PR). Em 1974, ainda pelo MDB, foi deputado estadual. Em 1982, elegeu-se deputado federal pelo PMDB. Mas ficou poucos meses, porque em 1983 assumiu uma vaga no Senado, como suplente do senador José Richa, que assumiu o governo do Paraná. Em 1986, ficou como primeiro suplente do senador Affonso Camargo, pelo PTB.

CORREIO BRAZILIENSE